



SNM_XylellaVt

Sistema Nacional de Monitorização de insetos
vetores de *Xylella fastidiosa*

Projetos de Investigação e Desenvolvimento e Inovação
Plano de Recuperação e Resiliência

04 de junho de 2024
Talita da Silva Loureiro
Divisão Agroalimentar e Pescas

Xylella fastidiosa é uma bactéria de quarentena que afeta centenas de espécies vegetais, incluindo as de maior valor económico e ambiental, tal como a oliveira, as prunóideas, os citrinos, a videira, o sobreiro, o carvalho, e muitas outras espécies florestais, ornamentais e espontâneas. Esta bactéria dispersa-se através de insetos vetores ou pelo transporte de plantas contaminadas.

A presença da bactéria foi confirmada pela primeira vez em Portugal, em janeiro de 2019, na área metropolitana do Porto. No entanto, prevê-se que o risco de dispersão aumente, tendo em conta a circulação de material de propagação proveniente de diversas regiões, as frequentes infeções latentes assintomáticas e o registo da presença de insetos vetores, nomeadamente o *Philaenus spumarius* (Figura 1).



Figura 1- *Philaenus spumarius* inseto vetor de *Xylella fastidiosa*

Sendo uma das atribuições da CCDR-NORTE, I.P. a proteção, conservação e valorização da Paisagem Cultural, Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro, importa

deter um sistema de monitorização deste inseto, para obter informação sobre a sua presença e estados de desenvolvimento, de modo a acionar de forma mais eficaz as ações fitossanitárias para o seu controlo, reduzindo o risco da dispersão da bactéria.

O projeto SNM_XylellaVt - Sistema Nacional de Monitorização de insetos vetores de *Xylella fastidiosa*, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, pretende criar uma rede coesa para a monitorização da *X. fastidiosa* e do(s) seu(s) inseto(s) vetor(es), permitindo o desenvolvimento de novas ferramentas, como modelos de previsão ligados ao Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SNAA). Sendo o SNAA um serviço nacional de proximidade ao agricultor por excelência, no domínio do aconselhamento fitossanitário, pretende-se, com recurso aos meios instalados do SNAA, a conceção de uma rede de postos de observação biológica (POB) nos Polos de Inovação CCDR-NORTE, I.P., para registo da presença de insetos vetores, estudo do seu ciclo biológico e das espécies vegetais hospedeiras. Serão também registados os principais dados climáticos de cada local, com vista ao desenvolvimento de um modelo de previsão de risco, especificamente direcionado aos insetos vetores da *X. fastidiosa*. Desta forma, será possível vir a emitir, em tempo real, avisos específicos para estes insetos e informar sobre os níveis económicos de ataque (NEA), permitindo assim, prevenir a infeção das principais culturas pela bactéria.

Estes avisos poderão orientar os municípios, os agricultores e produtores florestais para um controlo mais direcionado e eficaz destes insetos, reduzindo assim o risco fitossanitário de infeção pela *X. fastidiosa* e prevenindo a sua dispersão.

A iniciativa irá também desenvolver um programa de capacitação centrado no desenvolvimento de melhores práticas agrícolas para controlo dos insetos vetores da *X. fastidiosa*. Pretende-se ainda desenvolver e validar armadilhas inteligentes que permitam identificar os principais vetores, em especial o *P.spumarius*, que possam vir a serem usadas pelo SNAA.

O Plano de Ação proposto neste projeto contribuirá ainda para os objetivos operacionais da Iniciativa “One Health”, nomeadamente, reduzir a incidência de doenças das plantas e dos animais com impacto na saúde e bem-estar da população humana e no ambiente e impulsionar a adaptação da produção animal e vegetal às ameaças emergentes.

A eficácia desta rede de monitorização e das ferramentas tecnológicas, que incluem uma futura emissão de avisos especificamente direcionados a vetores da bactéria, a par da disseminação de um conjunto de boas práticas agrícolas de controlo desses vetores, permitirão fazer uma melhor gestão dos meios de proteção fitossanitária, incluindo uma gestão racional e redução do uso de inseticidas. A diminuição do risco fitossanitário face a uma das maiores ameaças fitossanitárias emergentes, o aumento de rentabilidade e o contacto direto e capacitação dos produtores, contribuirá para a adoção de metodologias de gestão fitossanitária mais sustentáveis.